

Oficina Nômade: Arte e Tecnologia

A proposta da oficina é trazer aos interessados experimentações práticas sobre a circulação social dos conhecimentos "duros" que fundamentam as tecnologias eletro-digitais de informação.

com Etienne Delacroix

27, 28 e 29 de abril | 14h às 17h
na Casa Porto das Artes Plásticas
Praça Manoel Silvino Monjardim, 66, Centro
Vitória - ES - Brasil (antiga Capitania dos Portos)

vagas limitadas!
inscrições antecipadas: comofarsa@gmail.com



Cine Falcatrua
temporada 2007

cinefalcatrua.wordpress.com
www.fotolog.net/cinefalcatrua

Se Repete como Farsa

Mostra Internacional de Vídeos de Intervenção Urbana

REALIZAÇÃO

Laboratório
de Mídia
Aplicada



APOIO



Centro de Artes
Secretaria de Cultura
Pro-Reitoria de Extensão



universo // paralelo

PROMOÇÃO



Cine Falcatrua apresenta

Se Repete como Farsa

Mostra Internacional de Vídeos de Intervenção Urbana

Repeats Itself As Farse

International Video Exhibition of Urban Intervention

27, 28 e 29 de abril
Casa Porto das Artes Plásticas
Vitória - ES - BRASIL

Se Repete como Farsa

Mostra Internacional de Vídeos de Intervenção Urbana

Mais do que marcos espaciais, a intervenção urbana estabelece marcas de corte. Particulariza lugares e, por decupagem, recria paisagens onde antes nem espaço havia. Cada ação produz oportunidades para divergir, plataformas para *jump cuts* do olhar.

Mas como essa agenda pode se realizar no vídeo, que é uma ferramenta não só de captura, como também de esgotamento - o vídeo, que exaure a realidade por repetição?

É essa questão que o Cine Falcatrú propõe com *Se Repete Como Farsa*, mostra internacional de vídeos de intervenção urbana.

Ao retirar esses vídeos de museus e galerias e alocá-los na sala de projeção, o evento busca considerá-los não como obras de arte, mas como registros audiovisuais e memória eletrônica. Uma tentativa de medir as distâncias entre vivência do espaço e experiência da imagem.

27 DE ABRIL | SEXTA-FEIRA

O Espaço e os Espaços da Arte

Don't Hurt Me | Sylvia Winkler, Stephan Köperl | ALEMANHA
Malabares | Januzzi Martins Produções | BRASIL
Parangolé | Lourival Cuquinha | BRASIL
Rememória | Alexandre B., Gustavo J., Ramon M., Raquel S. | BRASIL
Corante Laranja | Grupo Laranjas | BRASIL
Quem representa o povo? | Gira | BRASIL
Discounter Carrousel | Sylvia Winkler, Stephan Köperl | ALEMANHA
My California | Natalie McKeever | EUA

28 DE ABRIL | SÁBADO

Estratégias de Decupagem Urbana

Jin Bi Lu | Sylvia Winkler, Stephan Köperl | ALEMANHA E CHINA
Estragando a Brincadeira | Garçom Mudo | BRASIL
Entrelinhas | Chang Chi-Chai | BRASIL
Em Meio Organizado | Mayana Redin | BRASIL
Puzzles UK | Tiago Giora | BRASIL E INGLATERRA
Refletir | Vera Uberti | BRASIL
Estruturas | Rachel Castro | BRASIL
A Tela Branca | Cristina Ribas | BRASIL
Em Vão | Mirabólica | BRASIL
Vale Transporte | Discrepância | BRASIL
Bicicletada 47 | Luddista | BRASIL
Metro México | Sylvia Winkler, Stephan Köperl | ALEMANHA E MÉXICO

29 DE ABRIL | DOMINGO

Audiovisual Embalsamado

Fire | Maurício Castro | BRASIL
Dies Irae | Jean-Gabriel Périot | FRANÇA
Silkworm | Jun'ichiro Ishii | JAPÃO
Symphony # 1 opus 9 | Jérémy Laffon | FRANÇA
Desenhando no Vento | Poro | BRASIL
468 | BijaRi | BRASIL
Me Convida | Fabiana Prado | BRASIL
Gato | Arte Ao(s) Vivo(s) | BRASIL
Cave Canem | Marijana Mijoc | BRASIL E CROÁCIA

27 DE ABRIL | O Espaço e os Espaços da Arte

A arquitetura é uma forma de organizar discursos, mas também é um discurso em si mesma, que o sistema artístico tenta suprimir pela nulificação de seu suporte - o próprio espaço.

Embora possua até mesmo uma ideologia, a galeria não tem dimensões, marcos de local, pontos de identificação. Tudo o que ela possui são paredes: dentro e fora são as únicas referências que importam para definir a posição de uma obra.

Mas, se mesmo perto há distância, como negar que o espaço participe sutilmente do jogo de sentidos da arte e, como um recalque, afete seu valor?

convidados

Franz Manata | Rio de Janeiro

É artista, curador, produtor e professor. Mestre em Linguagens Visuais pela Escola de Belas Artes da UFRJ-2002. É professor da Escola de Artes Visuais do Parque Lage. Desde 2001 é curador adjunto do MAM-RJ.

Marisa Flório | Rio de Janeiro

Historiadora e crítica de arte. Doutora pela Escola de Belas-Artes da UFRJ na área de concentração de história e crítica de arte. Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela FAU/UFRJ.

28 DE ABRIL | Estratégias de Decupagem Urbana

Os campos midiáticos definem a cidade tanto quanto ruas, pontes e praças. Não apenas porque o espaço se virtualiza e se desdobra por níveis inefáveis. A urbe também se deixa afetar pela forma como quer ver e ser vista.

A cidade pode ser tela ou imagem, auditório ou espectador. A uma certa distância, radares de trânsito se tornam suportes, pessoas se tornam mensagens. Agora, se o capturamos, o que resta ao espaço além de reprisar os vetores que lhe impõe a montagem?

convidados

Graziela Kunsch | São Paulo

É artista e mestrandia em cinema na ECA-USP. Entre 2001 e 2003 abriu sua casa como residência pública de artistas (Casa da Grazi). Organiza e apresenta mostras de vídeo. É professora do Instituto de Artes da UERJ.

Etienne Delacroix | Bélgica

Artista visual e Phd em Física Nuclear. Egresso do MIT, passou a lecionar em Montevideu, Uruguai, onde desenvolveu metodologias para a produção de interfaces sustentáveis entre engenharia, as artes e os desafios da inclusão digital. Depois de dois anos como professor convidado da USP, está no Instituto das Artes da UnB.

29 DE ABRIL | Audiovisual Embalsamado

Sobre os efeitos causados pela reprodução aos sistemas de imagem cuja significância depende da sincronia entre procedimento e consumo, como a performance, o *live images* e o videogame - ou mesmo uma final de Copa do Mundo.

Showrell de VJ é vídeoarte ou portfolio? As câmeras de segurança servem para evitar o crime ou expor os culpados? Pornografia caseira é um produto de empresa familiar ou o bagaço inevitável do fetiche exibicionista?

Vídeo-registro: resíduo, presença ou memória?

convidados

Lucas Bambozzi | Belo Horizonte

Artista multimídia, documentarista e curador. Trabalha com vídeo, cinema, instalação e mídias interativas, com exposições em mais de 40 países. É coordenador do arte.mov, Festival Internacional de Arte em Mídias Móveis.

Daniela Labra | Rio de Janeiro

Curadora independente especializada em Comunicação e Arte pela Universidade Complutense de Madrid e mestre em Artes pela Unicamp. Coordena com a Galeria Vermelho o festival Verbo, dedicado à performance arte. É do conselho editorial da Revista Número. Mantém o site www.artesquemacom.com.

ENTRADA LIVRE | SEMPRE ÀS 19h
Casa Porto das Artes Plásticas
Praça Manoel Silvino Monjardim, 66, Centro